



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



PLANO ESTRATÉGICO

2023_2026

www.ipcb.pt

A man with dark hair, wearing a blue suit jacket, a white shirt, and a red tie with blue diagonal stripes, is smiling slightly. He is standing in front of a large coat of arms, which is partially visible in the background. The coat of arms features a blue shield with a gold crown on top and a gold lion on the right side. The background is a light-colored wall.

MENSAGEM

O POLITÉCNICO
DE CASTELO
BRANCO
A CONSOLIDAR
A EVOLUÇÃO

O Politécnico de Castelo Branco a consolidar a evolução

A valorização da ciência, da tecnologia e do ensino superior pela sociedade portuguesa tem sido crescente ao longo dos últimos anos, sendo de sublinhar o aumento do número de novos estudantes a frequentar o ensino superior bem como o número e a relevância de novos projetos de investigação e desenvolvimento, realizados em contextos de cooperação com organizações, públicas e privadas. É comumente aceite que a ciência e o ensino superior exercem um relevante papel no desenvolvimento e implementação de soluções conducentes a maior coesão, competitividade e conhecimento, pelo que é absolutamente determinante alinhar as suas estratégias ao processo de convergência europeia para 2030.

Além da qualificação de mais jovens, a (re)qualificação da população ativa deverá manter-se como uma prioridade e ser aproveitada a oportunidade para um maior crescimento do ensino superior português na próxima década, trazendo mais jovens e adultos na vida ativa para o processo de aprendizagem, através de programas específicos de formação e (re)qualificação ao longo da vida.

A par do reforço e modernização da qualificação das pessoas, deverá haver uma aposta clara no domínio da investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) com reforço na interação recíproca com a comunidade. A presença de instituições de ensino superior deverá ser reforçada nos ecossistemas de inovação e competitividade, onde se incluem os laboratórios colaborativos, os centros académicos clínicos e os centros de inovação digital.

É perante este quadro que importa dar continuidade à estratégia seguida no último quadriénio no IPCB, apostando em áreas onde ainda é possível evoluir e obter ainda melhores resultados. O Plano Estratégico apresentado constitui-se como um importante instrumento de coordenação de esforços visando consolidar a evolução do IPCB e apontando objetivos concretos relativos a questões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. Pretende-se que o Politécnico de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região bem como na valorização das pessoas.

António Marques Fernandes

PRESIDENTE

DOCUMENTO DE TRABALHO

ÍNDICE

| | | |
|-------------------------|---|-----------------------------|
| 06 | 26 | 34 |
| ENQUADRAMENTO | ANÁLISE SWOT | EIXO COMUNIDADE |
| | | |
| 08 | 28 | 36 |
| MISSÃO, VALORES E VISÃO | FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA | EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL |
| | | |
| 14 | 30 | 38 |
| CARATERIZAÇÃO DO IPCB | EIXO ENSINO E FORMAÇÃO | EIXO INSTALAÇÕES |
| | | |
| 16 | 32 | |
| ANÁLISE DE CONTEXTO | EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO | |



ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o artigo 92º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e com o artigo 26º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), publicados pelo Despacho Normativo 58/2008, em Diário da República, 2ª série, nº 216, de 6 de novembro, compete ao Presidente da Instituição de Ensino Superior (IES) a elaboração e apresentação ao Conselho Geral do Plano Estratégico (PE) de médio prazo para o quadriénio do seu mandato.

Para além do cumprimento do estatutariamente definido, o presente Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2026 foi desenvolvido no pressuposto de se considerar indispensável a existência de um documento orientador, focado no esforço que coletivamente a Instituição deverá fazer com vista à concretização dos objetivos estabelecidos e à utilização eficiente e coordenada dos recursos disponíveis.

Considera-se que o desenvolvimento da estratégia institucional para os próximos quatro anos obriga a estabilidade do processo de planeamento. Neste contexto, o presente documento assume-se como o referencial para o desenvolvimento sustentado da Instituição e revela-se de importância acrescida pelo contexto em que as IES desenvolvem a sua atividade. Se por um lado, a rapidez com que as mudanças têm ocorrido na sociedade exige planeamento estratégico que garanta a preparação adequada das IES, por outro, deverá existir flexibilidade institucional capaz de assegurar a implementação de novas e revistas ações, alinhadas com alterações de contexto.

Neste pressuposto, o documento apresentado dá início a um novo ciclo de acompanhamento e avaliação do IPCB e estabelece as principais linhas de orientação, sem definir pormenorizadamente medidas a implementar e respetivas metas a atingir anualmente. A informação pormenorizada integrará o Plano de Atividades (PA) de cada ano. Esta metodologia permitirá introduzir revisões todos os anos, sempre que as alterações de contexto assim o exijam.

A formulação estratégica assenta, fundamentalmente, no princípio da melhoria contínua e do alinhamento institucional e envolvimento de todos. O princípio de melhoria contínua a constituir-se como uma parte fundamental do ciclo de planeamento, sendo a qualidade um fator de diferenciação estratégica em consonância com o regime jurídico da avaliação do ensino superior, Lei nº 38/2007, de 16 de agosto, que determina que os estabelecimentos de ensino superior devem adotar uma política de garantia da qualidade dos seus ciclos de estudos, bem como os procedimentos adequados à sua prossecução assim como desenvolver e pôr em prática uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade. O alinhamento estratégico entre os diferentes níveis da gestão (estratégia institucional global, estratégia das escolas, estratégia das unidades técnico-científicas, estratégia dos serviços, entre outros) deverá ser aprofundado permitindo o envolvimento de todos na discussão de novas ideias suscetíveis de melhorar o funcionamento e, consequentemente, o desempenho institucional.

O presente Plano Estratégico foi elaborado tendo em conta o



Programa de Ação apresentado ao Conselho Geral e sufragado no processo eleitoral que conduziu à eleição do Presidente do IPCB, bem como os contributos recebidos da comunidade académica. O documento encontra-se organizado em torno de cinco eixos estratégicos identificados a partir dos princípios programáticos definidos com base nos desafios e oportunidades referidos na análise do contexto. O primeiro eixo estratégico é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável.

Para cada eixo estratégico são definidos objetivos institucionais. Consideramos que a sua concretização permitirá que o IPCB em 2026 se assuma, ainda mais, como uma instituição de ensino superior capaz de promover mudanças na região e contribuir, indubitavelmente, para o seu desenvolvimento económico, social e cultural,

assumindo-se como o pivot desse desenvolvimento. Os objetivos institucionais identificados encontram-se alinhados com o levantamento que tem sido possível realizar junto das inúmeras organizações parceiras do IPCB e exemplos como a formação especializada e diversificada, concebida e ministrada com essas organizações, a promoção da cooperação em projetos de investigação desenvolvidos em ambientes empresariais, ou a abertura do IPCB à comunidade externa, trazendo as pessoas à Instituição e desenvolvendo programas culturais para a região, devem ser sublinhados.

No âmbito da internacionalização importará manter e reforçar a aposta dos últimos anos. A candidatura a Universidade Europeia, prevista para o início do ano de 2023, agrega todos os esforços do IPCB neste domínio. O projeto europeu de um espaço único de ensino, investigação e desenvolvimento irá igualmente reverter-se em benefícios para toda a região, não só pelo intercâmbio de pessoas e conhecimento, mas pela partilha e cooperação, criando uma rede de ensino, investigação e inovação que responderá a desafios comuns e soluções partilhadas entre os parceiros. Consideramos que as ações subjacentes à promoção da internacionalização do IPCB estão presentes em todos os eixos estratégicos. De qualquer forma, e para vincar a aposta clara nesta dimensão, foi considerada a medida “Melhorar o nível de internacionalização do IPCB” no eixo ensino e Formação, existindo em outros eixos medidas relacionadas com o apoio às atividades de investigação e promoção da participação em projetos internacionais.

MISSÃO

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspectiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.



VALORES

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, num processo de melhoria contínua assente num conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição.

1

Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional

2

Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestionárias

3

Comunicação eficaz com as partes interessadas

4

Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito

5

Cooperação
e compromisso
com a sociedade

6

Estímulo à criatividade,
empreendedorismo
e inovação

7

Abertura ao mundo

VISÃO

O IPCB dever ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

A especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o desígnio de transição digital da sociedade; A consolidação e valorização da investigação, com a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar;

O reforço da cooperação institucional, valorizando o IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo;

A sustentabilidade organizacional, com a aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade;

A melhoria das infraestruturas, através do melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas bem como a manutenção dos espaços tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.





CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os trabalhadores não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente, procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação.

Através das suas 6 escolas com um total de cerca de 4583 estudantes, a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadênciade atividades e iniciativas culturais. A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resultados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.



As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – gestão, solicitadoria e turismo;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.



CARATERIZAÇÃO DO IPCB

6
ESCOLAS

4583
ESTUDANTES

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e de investigação aplicada.

O IPCB conta também com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

BALHO

ANÁLISE DE CONTEXTO

A elaboração do Plano Estratégico teve em consideração o contexto atual do IPCB, com uma análise centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição, os resultados obtidos no último quadriénio, assim como nas oportunidades e ameaças que atualmente se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto. O resultado da análise de contexto encontra-se sistematizado de seguida.





PESSOAS

Nesta dimensão, tem sido valorizada a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do IPCB, tendo os Diretores das Escolas participado, por convite, em reuniões do Conselho de Gestão e realizadas reuniões do Presidente do IPCB com os Órgãos Estatutários das Escolas para apreciação e discussão de diversos temas. São disponibilizados documentos para consulta pública, como regulamentos e atas de reuniões. Foi dado a conhecer o funcionamento dos diferentes serviços aos trabalhadores não docentes, através de diversas iniciativas, sendo de destacar as Jornadas Profissionais do IPCB subordinadas ao tema “Partilhar experiências e valorizar saberes” com participação massiva dos trabalhadores não docentes e dos respetivos serviços e a iniciativa “IPCB também somos nós! Partilhar experiências e valorizar saberes”, concretizada com a realização de vídeos das pessoas a testemunharem o funcionamento do serviço onde trabalham.

Continua a existir a aposta contínua na qualificação das Pessoas, com especial destaque para o apoio financeiro à qualificação científica dos docentes, registando-se uma evolução gradual do número de docentes abrangidos ao longo dos últimos 4 anos (67 docentes em 2018, 75 docentes em 2019, 82 docentes em 2020 e 85 docentes em 2021). No que concerne ao valor do apoio, evoluiu de 26 631 euros em 2018 para 47 548 euros em 2021, correspondendo a um aumento comparativo de 79%. Em acumulado, entre 2018 e 2021 foi disponibilizado um apoio financeiro à qualificação científica dos docentes superior a 150 000 euros.

Da mesma forma, verificou-se o apoio na formação dos trabalhadores não docentes, com mais de 50% dos trabalhadores a usufruírem anualmente de formação e apoio financeiro à sua realização.

Foram realizadas ações de valorização pedagógica dos docentes, com várias ações de formação em metodologias de ensino a distância e utilização de plataformas digitais. Entre maio de 2014 e dezembro de 2021 foram abertos 13 concursos internos de promoção, 1 concurso para admissão de professor coordenador, 9 concursos para admissão de professores adjuntos e 3 concursos documentais de professores adjuntos no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), além da abertura de concursos para Técnicos Superiores e Assistentes Operacionais e de concursos documentais (PREVPAP). Presentemente, está em aberto a abertura de 13 vagas para professor-adjunto, 16 vagas de promoção interna a professor coordenador e 1 vaga de promoção interna a professor coordenador principal.

A plataforma de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente (AVADOC) foi remodelada e passou a integrar o sistema MY.IPCB, com preenchimento automático de informação nos relatórios individuais.

No âmbito da valorização, foram ainda atribuídos prémios de Mérito Científico a docentes e de Mérito Profissional a trabalhadores não docentes.





QUALIDADE

As auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) realizadas pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) revelaram que o sistema da qualidade do IPCB tem capacidade para alcançar os objetivos institucionais e cumprir com os requisitos. Foram realizadas revisões dos procedimentos e instruções de trabalho do SGQ e o Gabinete da Qualidade prestou apoio aos donos de processo e aos responsáveis de serviços para a melhoria dos procedimentos e instruções de trabalho.

Cerca de 50% dos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrados foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) pelo período máximo.

Foi ainda implementado o sistema de gestão documental Edoc.ipcb.pt e da oferta de um novo sistema de requerimentos (balcão.ipcb.pt), integrado com o sistema de gestão documental e visando a simplificação administrativa e a desburocratização de processos.



COOPERAÇÃO

Neste domínio, foram definidos os requisitos de interface entre serviços, designadamente entre o Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER) e os Serviços Financeiros e Patrimoniais e o Serviço de Recursos Humanos e entre os Serviços Académicos e o Gabinete de Relações Internacionais (GRI).

Em associação com a Capgemini e a Câmara Municipal do Fundão e com a Softinsa/IBM, desenvolveram-se propostas de Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Ainda neste âmbito, foram ministrados cursos de Upskill, em articulação com a Capgemini, Softinsa e Outsystems e cursos de Reskill, em articulação com a Outsystems, lecionados na Escola Superior de Tecnologia (ESTCB) e nas instalações da Outsystems em Proença-a-Nova;

O funcionamento do CEDER foi renovado, com a atribuição de funções específicas a cada trabalhador não docente e aumento do quadro de pessoal. A renovação do funcionamento permitiu melhorar consideravelmente os resultados da execução financeira de projetos e prestações de serviço.





INTERNACIONALIZAÇÃO

Verificou-se um aumento considerável na captação de estudantes internacionais, tendo o IPCB atingido em 2019 a capacidade máxima anual de acomodação destes estudantes. Presentemente, estão matriculados no IPCB 581 estudantes internacionais.

Observou-se a manutenção de níveis elevados de mobilidade internacional envolvendo staff, estudantes, docentes e trabalhadores não docentes. As relações com instituições internacionais, particularmente do Brasil e de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa foram reforçadas.

A disponibilidade de alojamento a estudantes internacionais foi reforçada, com mais 40 camas além das existentes nas Residências de Estudantes do IPCB.

A dinâmica da internacionalização revela-se ainda pela participação ativa em projetos internacionais, com cerca de 10 novos projetos por ano e com um total de 44 novos projetos.



ESTUDANTES

Foi implementado o Regulamento para Apoio Social Extraordinário, além do reforço do “Banco de Bens”, com a recolha de bens para apoio aos estudantes mais carenciados. O regulamento para o estudante colaborante permitiu a atribuição de senhas de refeição a vários estudantes que desenvolveram atividades nas escolas.

Foi realizado um apoio financeiro aos estudantes com uma verba anual de 8000 euros por Associação de Estudantes, para a realização de atividades de natureza social, desportiva e cultural, e atividades promotoras da adequada integração dos novos estudantes.

A disponibilização de um espaço comum às Associações de Estudantes também contribui para a vivência académica na Instituição. Este espaço é destinado à realização de reuniões e trabalhos de grupo com horário de funcionamento definido pelas estruturas estudantis e possibilidade de acesso a qualquer estudante mediante marcação prévia.

Através de um acompanhamento específico, foi implementado o apoio aos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

A importância da promoção do sucesso escolar tem sido valorizada através do acompanhamento dos diferentes ciclos de estudo, sendo que a taxa de sucesso académico evoluiu consideravelmente.



CULTURA, DESPORTO E AMBIENTE

O IPCB tem realizado um elevado número de atividades de natureza cultural organizadas em articulação com as entidades locais e regionais, com particular destaque para as câmaras municipais. Entre estes eventos culturais destacam-se as atuações da Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

A instituição tem apoiado em termos técnicos, logísticos e financeiro os estudantes, no âmbito da sua participação nos campeonatos da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), onde tem obtido relevantes e honrosos resultados.

Considerando a importância de colaborar com as atividades da comunidade, têm sido disponibilizados espaços do IPCB, designadamente o pavilhão desportivo da Escola Superior de Educação (ESECB), à comunidade albacastrense através de várias associações. Foi realizada a melhoria das instalações desportivas da ESECB, designadamente a cobertura do pavilhão desportivo que contou com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Castelo Branco e, da mesma forma, foi realizado um investimento em equipamento para o laboratório de desporto.





FORMAÇÃO SUPERIOR

O número de estudantes do IPCB aumentou, passando de 3794 estudantes em 31 de dezembro de 2018 para cerca de 4500 estudantes atualmente matriculados nos CTeSP, nas licenciaturas e nos mestrados. Este resultado traduz-se num aumento de cerca de 800 estudantes em 4 anos. Importa referir que nos 4500 estudantes não estão contabilizados os estudantes inscritos nas pós-graduações de ensino a distância em cooperação com a Universidade Aberta, os estudantes do Instituto Politécnico de Macau, os estudantes em mobilidade Erasmus e os estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas.

Registou-se igualmente o aumento do número de cursos de licenciatura com ocupação total de vagas (no ano letivo 2018/19 - 14 cursos com ocupação total das vagas e 3 cursos com menos de 10 vagas ocupadas, no ano letivo 2019/20 - 18 cursos com ocupação total das vagas e 1 curso com menos de 10 vagas ocupadas, no ano letivo 2020/21 - 20 cursos com ocupação total das vagas nenhum curso com menos de 10 vagas ocupadas, no ano letivo 2021/22 - 21 cursos com ocupação total das vagas e nenhum curso com menos de 10 vagas ocupadas, no ano letivo 2022/23, 17 cursos tiveram ocupação total de vagas e nenhum curso com menos de 10 vagas ocupadas).

O funcionamento dos cursos do IPCB melhorou em termos de eficiência, sendo que cerca de 90% possui, no mínimo, 15 novos estudantes no primeiro ano letivo pela primeira vez. No ano letivo 2022/23, das 27 licenciaturas e 21 CTeSP em funcionamento, apenas 1 CTeSP tem menos de 15 novos estudantes no primeiro ano pela primeira vez.

O aumento da procura e da qualidade dos estudantes que se candidatam pelo Concurso Nacional de Acesso (CNA) são o reflexo do reconhecimento da qualidade e relevância da oferta formativa do IPCB. O número de licenciaturas com média de acesso igual ou superior a 14 valores em 2022 foi de 10 licenciaturas, o que representa um acréscimo significativo atendendo que em 2018 apenas uma licenciatura tinha média de acesso superior a 14 valores.

Verificou-se ainda uma variação da percentagem de estudantes colocados em 1ª opção no CNA nas licenciaturas do IPCB, com 34% em 2018/19, 37% em 2019/20, 42% em 2020/21, 49% em 2021/22 e 44% em 2022/23. No que se refere ao número de novos estudantes nas pós-graduações de ensino a distância, houve um aumento face a 2017/18, de 58 estudantes para 67 em 2022/23.

A Rede de Ensino Profissional (RedePRO) foi alargada, com protocolos de cooperação com 13 agrupamentos de escolas, 4 escolas secundárias e 12 escolas profissionais.

Houve ainda a preocupação com o abandono escolar, verificando-se uma redução em 3 pontos percentuais nas licenciaturas (de 17% para 14%) e 21 pontos percentuais nos mestrados (de 30% para 9%), entre o ano letivo 2017/18 e o ano letivo 2022/23.

O nível de desemprego das licenciaturas do IPCB reduziu, com taxa de desemprego de 7,5% no ano letivo 2018/19 e valores aproximados de 5% nos anos letivos seguintes.



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Foi criado o Conselho Coordenador da Investigação do IPCB, tendo-se definido linhas de investigação associadas às áreas científicas das Unidades Curriculares dos cursos de Mestrado. Continuou-se a promover a divulgação da produção científica no Repositório Científico do IPCB, tendo existido um reforço da atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, sendo de destacar os resultados encorajadores da avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) às Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, criadas em 2017. Verificou-se um aumento significativo do número de projetos de I&D com financiamento externo e em co-promoção com empresas, no total de 228 projetos, assim como o aumento da produção científica com afiliação do IPCB. O IPCB tem vindo a intensificar a sua produção científica nos últimos 4 anos, registando uma média anual de cerca de 130 novas publicações na base de dados Scopus, correspondendo a um total de 502 novas publicações científicas, comparativamente a um total acumulado de 1402 publicações. Desde 2020 que o IPCB integra o Scimago Institutions Rankings, alcançando em 2022 a 26ª posição entre as IES em Portugal. Na subcategoria de investigação, o IPCB subiu 5 posições em relação ao ano anterior, ocupando agora a 19ª posição.

Existem atualmente cerca de 100 docentes integrados como investigadores nas Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) do IPCB.



TERCEIRA MISSÃO

Em termos de projetos desenvolvidos em co-promoção com empresas, foram desenvolvidos 98 projetos entre 2018 e 2021. Mais de 100 atividades de transferência de conhecimento para a sociedade foram ainda realizadas, assim como 14 projetos de prestação de serviços especializados desenvolvidos em parceria com as Autarquias e as Comunidades Intermunicipais, a um ritmo aproximado de 4 projetos por ano. Foi dada especial atenção à divulgação de informação relevante sobre a produção científica do IPCB junto dos stakeholders, tendo em quatro anos sido realizadas cerca de 240 ações, com registo de 75 ações em 2021.

Houve a aposta na criação de start-ups tecnológicas do IPCB, com o apoio à elaboração de mais de 86 planos de negócio. Neste sentido, foi aprofundada a promoção da cultura para o empreendedorismo junto da comunidade académica, com mais de 40 ações realizadas e mais de 250 estudantes participantes.

No âmbito desta dimensão, foi realizada a promoção de iniciativas de voluntariado em instituições de solidariedade social e outras, sendo de destacar a participação da comunidade académica nas ações do Banco de Bens do IPCB, do Banco Alimentar, da Feira Social IN promovida pela Associação Amato Lusitano, do Mercadinho de Natal de Castelo Branco, da feira de "Brincotrocas" e em diferentes iniciativas de solidariedade; Verificou-se ainda o aumento da receita própria relativa à prestação de serviços que ascendeu nos últimos 4 anos a mais de 745 000 euros, com média anual superior a 185 000 euros.



ORGANIZAÇÃO INTERNA, PARTICIPAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Esta dimensão foi valorizada através da divulgação plena das atas das reuniões do Conselho de Gestão, das reuniões do Conselho de Coordenação Académica e das reuniões de Diretores.

Foi realizada a proposta de reorganização científica-pedagógica, englobada na proposta de reestruturação organizacional submetida a apreciação do Conselho Geral e aprovada por maioria de 2/3 dos Conselheiros no dia 8 de julho de 2020. Esta proposta de revisão estatutária, em consonância com a reestruturação organizacional, foi aprovada no dia 10 de fevereiro de 2021.

No sentido de promover a eficiência dos serviços, foi realizada a reformulação dos serviços centrais e da presidência do IPCB, quer ao nível da atribuição de espaços físicos quer ao nível da afetação dos trabalhadores não docentes e respetivas funções e responsabilidades. A este nível, foi criado o gabinete de apoio ao Presidente, com particular destaque para área da qualidade e desenvolvimento organizacional, área da inovação e empreendedorismo, área de suporte à realização de estudos, área do apoio empresarial e formação, área de eventos e networking e área de apoio ao desenvolvimento de projetos e à prestação de serviços.

As ações de formação internas dirigidas aos trabalhadores não docentes do IPCB tiveram como formadores Professores e Técnicos Superiores da Instituição;



COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO, IMAGEM E DIVULGAÇÃO

No âmbito da comunicação, informação, imagem e divulgação promoveu-se a melhoria na metodologia de elaboração e aprovação de notícias, através do uso de uma plataforma informática.

Foram realizadas conferências do politécnico e renovada a revista do IPCB que adquiriu um nome - IPCB CAMPUS. A imagem gráfica do IPCB foi melhorada em 2019 com novas fotografias e grafismos.



GESTÃO, MANUTENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

Nesta dimensão foi possível realizar uma série de melhoramentos promotores da eficiência dos serviços, nomeadamente: Reformulação do funcionamento do Gabinete Técnico e Serviços de Manutenção - despacho nº 24/18, de 28 de maio; Definição de plafone anual para requalificação de instalações das Unidades Orgânicas; Obras de requalificação e melhoria da eficiência energética nos edifícios da ESECB, dos Serviços Centrais e da Presidência e do Centro de Formação da Escola Superior Agrária (ESACB), no âmbito do programa POSEUR; Obra de reparação da cobertura do pavilhão da ESECB, com apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco; Requalificação de uma sala nas oficinas da ESACB destinada ao laboratório de energias renováveis; Obras de requalificação do Campus da Talagueira, com apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco; Obras de substituição da cobertura do ovil, da vacaria e da “casa amarela” na ESACB; Elaboração de projetos de requalificação de infraestruturas no âmbito do contrato programa assinado com a Direção-Geral de Ensino Superior para o consórcio Rede Politécnica A23; Construção de um novo data center na ESECB.

Importa ainda sublinhar a elaboração de candidaturas para melhoria da eficiência energética dos edifícios da ESACB, da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e da ESTCB, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência.





SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A autonomia financeira foi alcançada, sendo que, desde 2019, o IPCB deixou de solicitar reforço orçamental no final de cada ano, contrariamente ao que aconteceu, sistematicamente, desde 2013, com valores de reforço orçamental, em cada ano, próximos de 2 milhões de euros. Através da sustentabilidade financeira e gestão rigorosa e eficiente de recursos públicos, foi possível equilibrar as contas com resultados positivos dos indicadores de gestão. Em 2020 e 2021, o saldo da conta de gerência atingiu cerca de 1,5 e 2,4 milhões de euros, respetivamente. A sustentabilidade financeira foi conseguida pela aplicação de regras e critérios gestionários, não tendo o IPCB recebido qualquer dotação adicional para correção do défice orçamental verificado sistematicamente em anos anteriores. O aumento da dotação orçamental de 2020 face a 2019 e 2021 face a 2020 foi percentualmente idêntico a todas as Instituições de Ensino Superior.

Verificou-se o aumento da receita própria de propinas. Apesar da redução do valor individual da propina das licenciaturas para os estudantes nacionais, o aumento do número de estudantes compensou essa redução. Comparando, por exemplo, 2021 com 2020, verificou-se um aumento da receita própria relativa a propinas de mais de 200 000 euros.

No mesmo sentido, houve um aumento da receita própria relativa à prestação de serviços, com cerca de 87 000 euros em 2018, 90 000 euros em 2019, 198 000 euros em 2020 e 170 000 euros em 2021, apesar da Pandemia COVID-19.

Com a disponibilidade de tesouraria para a aquisição imediata de equipamentos e consumíveis ou outras despesas previstas em projetos de investigação, não existiram atrasos ou impedimentos à adequada execução física dos projetos.

Apesar das valorizações salariais dos trabalhadores docentes e não docentes, das promoções internas dos professores de carreira, da abertura de concursos para professores adjuntos, concursos para técnicos superiores e assistentes operacionais, verificou-se uma redução nos encargos com remunerações salariais, apesar do aumento do número de estudantes inscritos no IPCB. A melhoria conseguida deve-se, fundamentalmente, a melhores níveis de eficiência na distribuição de serviço docente, com melhor aproveitamento das competências existentes ao nível do corpo docente bem como na definição de claros e objetivos critérios na contratação de pessoal docente além-quadro, relativamente ao período de contratação e respetiva categoria.

ANÁLISE
DE CONTEXTO

DOCUMENTO DE TRABALHO



ANÁLISE SWOT

A análise SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) é apresentada de seguida. A análise teve em consideração as linhas de diagnóstico estratégico prospetivo para o IPCB, assim como a avaliação do contexto atual e a perceção das necessidades da comunidade de stakeholders.

PONTOS FORTES

- Instituição de ensino superior representativa na região em termos de oferta formativa, número de alunos e transferência de conhecimento
- Experiência institucional na aprendizagem focada no “saber fazer”, em articulação com diferentes stakeholders locais, regionais e nacionais
- Oferta formativa muito representativa a nível nacional no domínio do ensino artístico e das ciências da saúde, bem como nas áreas “STEAM” – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
- Qualificação do corpo docente
- Participação em redes de I&D+I a nível nacional e internacional
- Transferência de conhecimento para as organizações, públicas e privadas

OPORTUNIDADES

- Atração de mais jovens e adultos para o ensino superior, através de medidas de apoio para as áreas STEAM e aprendizagem ao longo da vida
- Internacionalização institucional ao nível da captação de novos estudantes e da cooperação com entidades internacionais
- Aumento da competitividade e cooperação com outras IES em matéria de projetos de I&D+I e ofertas formativas concebidas em rede
- Aproveitamento da Rede alumni na promoção da transferência de “saber” e articulação com as organizações
- Desenvolvimento tecnológico e aposta em novas metodologias de ensino e aprendizagem

PONTOS FRACOS

- Estrutura organizativa pesada, com custos de funcionamento elevados, embora com potencial de melhoria ao nível da eficiente utilização dos recursos
- Dispersão geográfica entre as Escolas, que obriga à replicação de serviços e disponibilidade individual de meios
- Insuficiente investigação científica em alguns domínios de intervenção do IPCB
- Degradação acentuada de algumas infraestruturas e de equipamentos de laboratório
- Ainda débil articulação entre Escolas nos domínios científico e pedagógico

AMEAÇAS

- Incerteza em matéria de condições de financiamento público
- Tendência de envelhecimento demográfico, traduzida numa redução dos efetivos populacionais jovens, com particular destaque na região de proximidade
- Importância dada aos rankings internacionais, em comparação com a importância do impacto da Instituição a nível local e regional em diferentes dimensões
- Débil articulação entre os ciclos de Ensino (Básico, Secundário, Superior)
- Conjuntura económica desfavorável, com aumento significativo do nível de preços (índice de preços no consumidor e índice de preços na produção industrial) com implicações no funcionamento da Instituição

A análise SWOT permite identificar os aspetos do funcionamento e das atividades do IPCB que merecem maior destaque em termos de atenção e priorização de investimento, possibilitando simultaneamente a definição de medidas adequadas à melhoria institucional contínua, possibilitando evitar ou minimizar os efeitos derivados das ameaças identificadas.



FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Quanto a desafios e linhas de ação para o futuro, urge repensar o ensino superior, não apenas no plano da sobrevivência a uma eventual crise económica, resultante da Pandemia Covid-19 e também da recente guerra na Ucrânia, mas também uma crise financeira e social. Assim, é obrigatória uma aposta concreta na ciência e ensino superior, pelo seu importante papel no desenvolvimento e implementação de soluções conducentes a maior coesão, competitividade e conhecimento, em alinhamento com o processo de convergência europeia para 2030. Neste contexto, a (re)qualificação da população ativa deverá ser uma prioridade. Os peritos da OCDE, no seu mais recente relatório de avaliação de Portugal, caracterizam a população estudantil portuguesa a frequentar o ensino superior como uma das mais jovens da Europa. Esta característica representa uma apreciável oportunidade para um maior crescimento do ensino superior português na próxima década, trazendo mais adultos para o processo, através de programas específicos de formação e requalificação ao longo da vida. Inquestionável é o imperativo da oferta de um ensino de excelência, perfeitamente ajustado às necessidades e exigências atuais e futuras do mercado, em domínios tão diversificados como a “Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática” (i.e., áreas STEAM - science, technology, engineering, the arts, and mathematics), sem descurar a aposta nas soft skills, desenvolvidas pelas pessoas e que remetem para características de personalidade, como a empatia, a capacidade de comunicação e de organização e a flexibilidade.

Antevendo oportunidades resultantes da revolução digital atualmente vivida, cabe ao ensino superior o papel fundamental do reforço da literacia digital e da valorização das competências digitais. Neste contexto de transição digital, deverá claramente assumir-se a modernização do processo de ensino-aprendizagem nas IES, acompanhada do recurso a novas práticas pedagógicas e alinhada com uma estratégia de especialização e diversificação institucional. Esta diversificação assenta numa oferta formativa de alto nível, capaz de responder às efetivas necessidades do mercado, tanto no plano nacional como na capacidade de reação às novas imposições das carreiras internacionais. Este pilar de reforço e modernização do ensino superior, para além de formação ao nível de licenciaturas e de mestrados, deve focar-se na atração de um maior número de jovens para as áreas STEAM, designadamente para CTeSP. Ainda neste âmbito, deve ser dada prioridade ao apoio e atualização de competências aos adultos na vida ativa, através de formações de curta duração, programas de pós-graduação e formação ao longo da vida. É neste domínio que importa assegurar uma exímia execução física e financeira



dos programas de financiamento público, incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), neste caso o Programa Impulso Jovens STEAM e Programa Impulso Adultos, cumprindo com a visão do World Economic Forum sobre o futuro do trabalho na Europa e no Mundo.

O reforço e modernização da qualificação das pessoas exige uma ação responsável ao nível de eixos estratégicos como o ensino e formação, a investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I), e o reforço na interação recíproca com a comunidade. É no contexto desta triangulação cooperativa e de coe-

são regional que deve ser reforçada a presença das IES nos ecossistemas de inovação e competitividade, compreendendo os laboratórios colaborativos, os centros académicos clínicos e os centros de inovação digital.

É premente criar condições que conduzam a um fortalecimento institucional, capaz de formar, qualificar e atrair pessoas assim como um corpo docente altamente preparado e disponível para contínua evolução e atualização, privilegiando o uso e dinamização de ambientes de I&D+I. Em matéria de desafios, o estabelecimento de redes internacionais de cooperação académica e científica emerge como um fator prioritário de desenvolvimento económico e social, resultando num aumento da capacidade de I&D+I, potenciando a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade.

Os desafios e as oportunidades identificadas ao longo desta sucinta reflexão remetem para a ideia da constante mudança a que a sociedade está sujeita e, conseqüentemente, as organizações que a constituem. As IES não fogem à regra, sendo influenciadas pelo meio externo em que se inserem e influenciando também esse meio. No presente Plano Estratégico são identificados compromissos que o IPCB deverá assumir perante todo o atual contexto nacional e internacional de ensino superior, sintetizados em cinco princípios programáticos que se identificam como eixos de ação:

- Especialização e diversificação da oferta formativa – Eixo Ensino e Formação;
- Consolidação e valorização da investigação – Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- Reforço da cooperação institucional – Eixo Comunidade
- Sustentabilidade organizacional – Eixo Governança Responsável
- Melhoria das infraestruturas – Eixo Instalações

Para cada um destes 5 eixos de ação, é definida uma linha de orientação estratégica que por sua vez remete para a identificação de objetivos institucionais e respetivas medidas a implementar ao longo dos 4 anos. As medidas apresentadas são suficientemente abrangentes permitindo que, ano após ano, sejam (re)definidos indicadores e respetivas metas, em função dos resultados obtidos no ano anterior e de alterações de contexto.





EIXO ENSINO E FORMAÇÃO

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Este eixo é focado na captação de novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, pretende-se manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB, em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o desígnio de transição digital da sociedade.

No âmbito desta linha de ação serão implementadas medidas associadas a uma adequada formação dos estudantes, jovens e adultos, orientada para aprendizagens alinhadas com as necessidades das sociedades.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DR. LOPES DIAS

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E MEDIDAS

| OBJETIVO | MEDIDA |
|---|--|
| Promoção de formação especializada e diversificada | 1 Aumentar o número de novos estudantes, com particular destaque em cursos das áreas STEAM |
| | 2 Oferecer cursos destinados à população adulta |
| | 3 Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado |
| Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar | 4 Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação |
| | 5 Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha dos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular* |
| | 6 Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono |
| Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão | 7 Criar procedimento para divulgação de ofertas de emprego e acompanhar o percurso dos diplomados na inserção no mercado de trabalho |
| | 8 Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar |
| | 9 Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade |

* Utilizar como referenciais o Horizon Report 2018 Higher Education Edition – EDUCAUSE e outros documentos relacionados com Flexible Degrees Paths and Credentials Options.



EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Pretende-se a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar.

Neste contexto, serão implementadas ações relacionadas com a promoção e valorização da investigação, desenvolvimento e inovação, bem como a transferência de conhecimento para a comunidade.



EIXO INVESTIGACAO,
DESENVOLVIMENTO E INOVACAO

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E MEDIDAS

| OBJETIVO | MEDIDA |
|---|---|
| Apoio às atividades de investigação | 10 Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos |
| | 11 Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso |
| | 12 Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação |
| Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento | 13 Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais |
| | 14 Promover o empreendedorismo e a submissão de patentes |
| | 15 Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB |
| Divulgação e valorização das atividades de I&D + I | 16 Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção |
| | 17 Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB |
| | 18 Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integram redes de parceria em outras áreas/projetos |



EIXO COMUNIDADE

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Neste âmbito será fundamental a valorização do IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo.

Pretende-se, no contexto desta linha de orientação estratégica, implementar ações relativas à interação recíproca com a comunidade, com foco na criação de redes de cooperação que valorizam a missão do IPCB e o desenvolvimento das comunidades envolventes.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

EIXO COMUNIDADE



OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E MEDIDAS

| OBJETIVO | MEDIDA |
|---|---|
| Participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade na vida do IPCB | 19 Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral |
| | 20 Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade acadêmica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU |
| | 21 Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas |
| Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos | 22 Institucionalizar a figura do gestor do protocolo de cooperação e dar-lhe visibilidade interna e externa |
| | 23 Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais |
| | 24 Desenvolvimento de plataforma de recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região |
| Comunicação e divulgação | 25 Renovar a imagem do IPCB |
| | 26 Intensificar a divulgação das atividades do IPCB |
| | 27 Melhorar a eficiência dos canais de comunicação (Simplificar e otimizar) |

IO DE TRABALHO



EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Este eixo consiste numa aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade.

Neste contexto, serão implementadas ações associadas à governação e gestão do IPCB com foco na eficiente utilização dos recursos, cumprimento regras e princípios da boa gestão do dinheiro público e valorização das competências profissionais e de carreiras académicas e científicas.



OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E MEDIDAS

| OBJETIVO | MEDIDA |
|--|--|
| Governança ética e sustentável | 28 Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos |
| | 29 Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação |
| | 30 Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc) |
| Desenvolvimento e valorização das pessoas | 31 Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos internos de promoção de pessoal docente |
| | 32 Reforçar o quadro de trabalhadores não docentes, tendo em conta os desafios do presente Programa de Ação bem como o número de trabalhadores não docentes a aposentarem-se brevemente |
| | 33 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar |
| Transparência, simplificação, participação e inclusão social | 34 Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública |
| | 35 Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro |
| | 36 Promover políticas de inclusão social à comunidade IPCB, em particular aos estudantes, assim como políticas de educação inclusiva e de igualdade de género |



EIXO INSTALAÇÕES

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Deverá ser realizado um melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas, bem como a manutenção dos espaços, tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.

Neste âmbito serão realizadas ações relacionadas com a requalificação e manutenção das instalações promotoras de um campus mais saudável e acolhedor, mais requalificado e mais sustentável.



OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E MEDIDAS

| OBJETIVO | MEDIDA |
|-----------------------------|--|
| Campus saudável e acolhedor | 37 Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras |
| | 38 Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis |
| | 39 Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes |
| Campus requalificado | 40 Executar obras de requalificação em auditórios, salas de aula, laboratórios na ESACB e refeitórios |
| | 41 Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética |
| | 42 Melhorar as condições de alojamento dos estudantes |
| Campus sustentável | 43 Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade |
| | 44 Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos |
| | 45 Implementar medidas promotoras da redução do consumo de água e energia |



FICHA TÉCNICA



Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ana Vaz Ferreira

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Luis Farinha

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela

Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ricardo Batista

Design e paginação

Técnico Superior - Rui Salgueiro

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 4 janeiro de 2023

| | |
|--------------|---|
| A3ES | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior |
| CTeSP | Cursos Técnicos Superiores Profissionais |
| ESACB | Escola Superior Agrária |
| ESALD | Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias |
| ESART | Escola Superior de Artes de Artes Aplicadas |
| ESECB | Escola Superior de Educação |
| ESGIN | Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova |
| ESTCB | Escola Superior de Tecnologia (ESTCB) |
| FCT | Fundação para a Ciência e Tecnologia |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IPCB | Instituto Politécnico de Castelo Branco |
| NEE | Necessidades Educativas Especiais |
| PA | Plano de Atividades |
| PE | Plano Estratégico |
| RJIES | Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior |
| SAS | Serviços de Ação Social |
| SGQ | Sistema de Gestão da Qualidade |
| UID | Unidades de Investigação e Desenvolvimento |

DOCUMENTO DE TRABALHO



Instituto Politécnico
de Castelo Branco